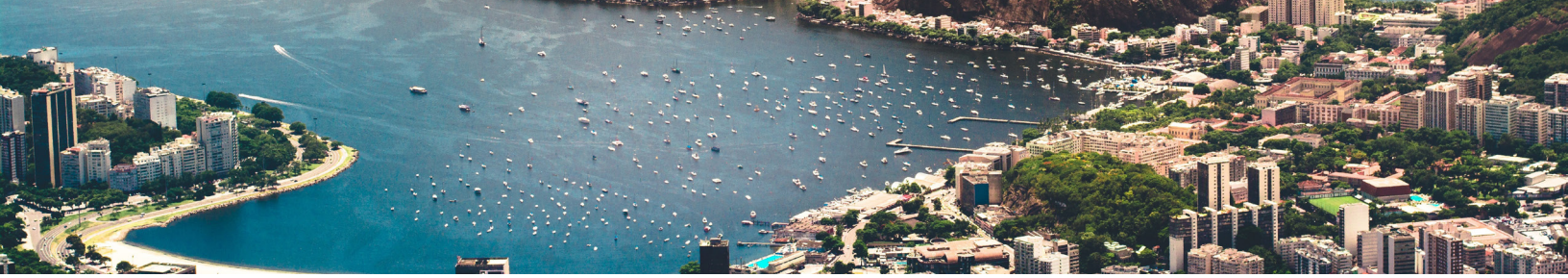


Rio de Janeiro, Brasil - UIA 2021

UIA-PHG 2021

40o Seminário do Public Health Group (PHG) acontecerá junto à UIA2021RIO

Segunda Chamada de Trabalhos

Nos primeiros meses de 2020, o mundo foi surpreendido com uma das maiores pandemias que já assolou a humanidade. A chegada do novo coronavírus impôs alterações nas mais variadas dimensões da vida humana, como trabalho, lazer ou relacionamento social. O espalhamento da doença a nível global e seu elevado grau de contágio trouxeram fortes mudanças, principalmente em relação ao isolamento físico das pessoas, considerada a principal medida para controle da sua disseminação.

E, assim, nos preparamos para 2021!

Nesse contexto, tornou-se imprescindível não somente adiar o Seminário UIA-PHG 2020 para o próximo ano – passando a nomear-se UIA-PHG 2021 – como também ampliar a abrangência dos temas em debate, de modo a acolher a situação atual.

Integrado às atividades do 27º Congresso Mundial da UIA, adiado para ocorrer entre os dias 20 e 22 de julho de 2021, o Rio de Janeiro receberá o 40 º Seminário do Public Health Group (UIA-PHG 2021), um dos grupos temáticos que compõem a União Internacional dos Arquitetos (UIA), fundado em 1955, com participação crescente em mais de 60 países, de todos os continentes. O Seminário está sendo organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento Hospitalar (ABDEH).

O PHG visa, por meio da dedicação e interesse de pesquisa de seus participantes profissionais e acadêmicos, contribuir para a maior eficiência, segurança e qualidade dos edifícios de saúde e do meio urbano. Nesse sentido, busca proporcionar conhecimentos para a construção de um modo de vida mais saudável dos pacientes e da população em geral, assim como para a satisfação dos trabalhadores da área da saúde, arquitetos, urbanistas, engenheiros, consultores, administradores e organizações de saúde dos setores público e privado.

No cenário da pandemia do COVID-19, ficou muito evidente o papel da arquitetura e do urbanismo para a saúde. As estruturas assistenciais permanentes e temporárias para o combate à pandemia reascenderam o debate sobre as características e o futuro da arquitetura hospitalar. Por outro lado, intensificaram-se as discussões sobre como as cidades favorecem ou não a saúde coletiva por meio de suas características espaciais. A pandemia destacou dois temas muito caros ao grupo PHG: a relação arquitetura-saúde e a relação saúde-cidade. Repensar e refazer nossos espaços à luz da saúde tornou-se um debate obrigatório.

uia PUBLIC HEALTH GROUP

UIA2021RIO
27º Congresso Mundial de Arquitetos

uia

Seul, Coreia do Sul - UIA 2017

A proposta do 40º Seminário Internacional PHG mantem a proposta de temas transversais aos quatro eixos estabelecidos no Congresso da UIA2021: Diversidade e Mistura; Mudanças e Emergências; Fragilidades e Desigualdades; Transitoriedades e Fluxos. Tais eixos perpassam dimensões de caráter social, tecnológico e ambiental, assim como práticas profissionais, fortalecimento de redes, requalificação de edifícios e acesso a bens e serviços públicos, que resultam em discussões muito caras ao PHG em todos os seus anos de existência.

Depois de um desafiador ano em que lidamos com a COVID, percebemos que era necessário lançar uma segunda Chamada de Trabalhos e Projetos para a UIA-PHG 2021. Nossos temas continuam a ser Saúde e Cidades, e Arquitetura para a Saúde. Entretanto, valorizaremos os trabalhos e projetos que tratem mais diretamente esses temas associados às implicações acerca da Pandemia.

A Chamada de Artigos e Projetos, obedecerá novo cronograma de submissão, sem prejuízo aos trabalhos já enviados. Manteremos a avaliação cega por pares e pareceristas ad hoc, de renome nacional e internacional, a fim de preservar a qualidade das apresentações e das discussões.

Atenção ao novo cronograma!

O site do 40º Seminário Internacional PHG estará no ar em breve. Para mais informações, entre em contato com jmn@uia2020rio.archi.

CRONOGRAMA

Até 15.03.2021	Prazo final para submissão de resumos e projetos.
01.05.2021	Divulgação da lista de resumos e projetos aprovados.
31.05.2021	Prazo de inscrição para autores de trabalhos aprovados.
15.07.2021	Os artigos completos são devidos pelos autres para uso nos anais do Seminários
18 a 22.07.2021	UIA RIO 2021
20 a 22.07.2021	UIA-PHG Rio 2021
23.07.2021	Visitas Guiadas (a confirmar)

Durban, África do Sul - UIA 2014

REGRAS PARA SUBMISSÕES DE RESUMOS DE ARTIGOS

- **Língua**: Inglês, Português ou Espanhol.
- **Autores**: Os resumos não devem ter mais de quatro (4) autores.
- **Limite**: Os resumos não devem exceder 500 palavras.
- **Conteúdo**: Os resumos podem incluir título, introdução, tema e objetivos da pesquisa, método, análises, resultados, discussão e conclusões.
- **Palavras-chave**: Até seis (6) palavras.
- **Imagens**: Os resumos não devem ter mais de três (3) imagens.

REGRAS PARA SUBMISSÕES DE PROJETOS

- **Língua**: Inglês, Português ou Espanhol.
- **Autores**: Os projetos devem ter no máximo oito (8) autores e não podem ser de autoria de uma organização ou empresa.
- **Formato gráfico**: Os projetos devem ser apresentados em 3 arquivos DIN A3, Orientação paisagem.
- **Formato do arquivo**: PDF.
- **Descrição**: Os projetos devem incluir uma descrição com no máximo 250 palavras, incluindo título, localização, tamanho, tipo de projeto e principais conceitos.

Tóquio, Japão - UIA 2011

TEMA TRANSVERSAL 01: SAÚDE E CIDADES

Um dos temas candentes da saúde contemporânea está relacionado a se analisar e estudar, por meio de diversos profissionais, entre arquitetos, urbanistas, paisagistas, geógrafos, engenheiros, mas, igualmente, médicos, enfermeiros, nutricionistas, epidemiologistas, sanitaristas, administradores públicos, e outros, a relação, já consolidada, entre saúde e meio urbano. O tema da Saúde Urbana vem dominando esse campo de conhecimento e sendo uma preocupação constante da Organização Mundial da Saúde (OMS) desde meados dos anos de 1980, culminando com a publicação da Carta de Ottawa, em 1986, considerada um marco dessa discussão.

O planejamento das cidades envolve uma complexidade de planos e sistemas de infraestrutura, questões ambientais, crescimento demográfico, atividades econômicas, e outros, cujas dinâmicas geram impactos sobre a saúde dos seus habitantes, com riscos conectados entre si, que podem ser observados e trabalhados numa perspectiva de soluções ou agravos determinados pelo meio ambiente construído. Na contemporaneidade, outros fenômenos, como as pandemias, as migrações, a crise dos refugiados e o aumento dos assentamentos precários, vem trazendo outras importantes e necessárias implicações na área da saúde global.

Estudos sobre a situação de saúde nas cidades compreendem disciplinas e abordagens diversas que compõe um conjunto de observações complementares necessárias ao debate das políticas públicas, com uma atenção à saúde em diversas escalas e segmentos da população, do meio urbano às habitações. Nesse sentido, o tema do habitat e da habitação saudável, criados pela OPAS/OMS, a partir de 1985, articula estudos sobre a influência dos fatores externos aos ambientes construídos, e suas consequências de risco e vulnerabilidades sobre a saúde humana e ambiental.

Além disso, considera-se igualmente importante o estudo da habitação saudável, ainda mais necessário nesses tempos de isolamento social, com foco sobre os fatores internos de risco e vulnerabilidade existentes nas edificações e seus efeitos na saúde humana e ambiental, sem negligenciar a relação entre as patologias construtivas e humanas.

Por fim, o entendimento e o estudo dessas mediações de causa-efeito, ou seja, de como se dá a intervenção no espaço externo e interno, no individual e no coletivo, pode ser um caminho de redução das desigualdades e iniquidades sociais do processo saúde-doença. Para estes temas espera-se contribuições de trabalhos em torno do entendimento amplo de saúde proposto pela OMS, em consonância com os eixos indicados pela UIA 2021, mas com o olhar privilegiado dos arquitetos e dos urbanistas.

Resumos de artigos e projetos devem ser enviados para jmn@uia2020rio.archi.

Torino, Itália - UIA 2008

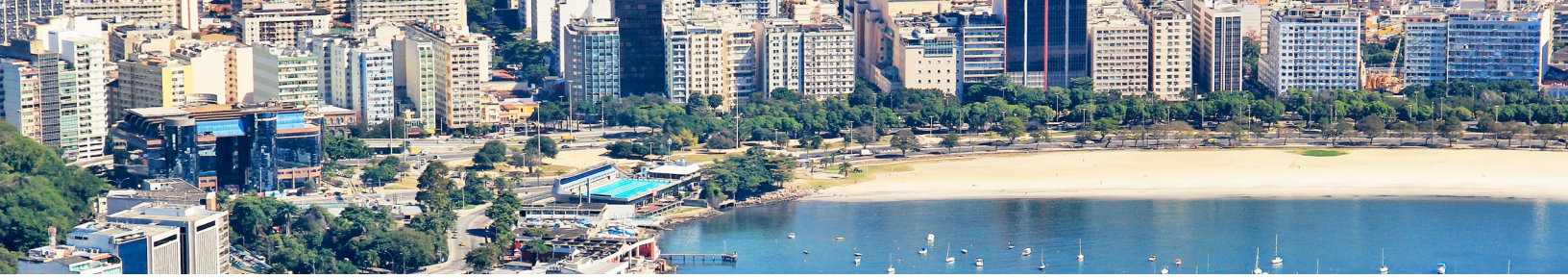
TEMA TRANSVERSAL 02: ARQUITETURA PARA A SAÚDE

O objetivo deste tema é discutir experiências relativas à formação e à prática profissional de arquitetos envolvidos com a temática da saúde. Tais experiências podem se apresentar sob a forma de estudos teóricos ou baseados na prática profissional, como projetos para equipamentos de saúde – novos, de adaptação, renovação, requalificação, retrofit – bem como em forma de projetos de estruturas, novas tecnologias, análises de materiais, entre outros, para diferentes ambientes de saúde, como hospitais, hospitais de campanha, clínicas, asilos, sanatórios, postos de saúde, centros de pesquisa biomédica, ensino e desenvolvimento, laboratórios, indústrias farmacêuticas e biotecnológicas e demais espaços afins.

As edificações de saúde representam um campo desafiador de atuação do profissional de arquitetura, que o põe em contato com equipamentos, soluções tecnológicas, materiais, fluxos, etc, como se pôde perceber no enfrentamento à infecção pela nova pandemia. Alguns arquitetos, modernos e contemporâneos, consideram os projetos de hospitais os mais complexos em arquitetura, sendo o profissional desse campo de conhecimento, o mais capaz de reunir, sob sua direção, diferentes profissionais, como médicos, enfermeiros e administradores. Tais projetos devem ser pautados seguindo orientações quanto a exigências de higiene, conforto, humanização, sustentabilidade, instalações e manutenção, sem esquecer a parte estética, que auxilia na recuperação e bem-estar do paciente, e na satisfação da equipe multidisciplinar que atua nos espaços de saúde. Cada vez mais complexos, os centros destinados à assistência, pesquisa e produção tem se destacado nas últimas décadas em virtude da crescente importância dada aos processos de conhecimento e prevenção de enfermidades e pandemias. Nesse particular, destaca-se o desafio atual desses edifícios em fomentar inovações associadas aos processos de trabalho, nas quais a colaboração entre equipes multidisciplinares deve ser frequentemente combinada com exigências de sustentabilidade, segurança biológica, flexibilidade e promoção da marca, por exemplo.

Estimula-se, igualmente, para este tema, análises sob o ponto de vista da história e da cultura sobre a formação, a atuação e a prática dos profissionais de saúde, em seus diversos campos de conhecimento, agregadas às preocupações com a preservação patrimonial do ambiente de saúde. Muitas das vezes, o avanço da medicina impõe alterações nos ambientes de saúde que alteram sua configuração tradicional, colocando-os em campos opostos. Este seminário se propõe a ser um campo privilegiado de debate entre essas duas práticas, procurando unir a intervenção com a preservação.

Resumos de artigos e projetos devem ser enviados para jmn@uia2020rio.archi.



Rio - Capital Mundial da Arquitetura

UIA2021RIO

Com o tema "Todos os mundos. Um só mundo. Arquitetura 21" e expectativa de público de 20 mil profissionais e estudantes, o 27º Congresso Mundial de Arquitetos vai transformar o Rio no epicentro do debate sobre o futuro das cidades do mundo. Promovido pela União Internacional de Arquitetos (UIA) e com a organização do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), o evento convida especialistas e entusiastas de cidades mais dinâmicas, justas e sustentáveis a debater soluções entre os dias 18 e 22 de julho de 2021. O Congresso conta ainda com eventos preparatórios e paralelos, como exposições, seminários e workshops, que acontecem por todo o país.

A participação no PHG 2021 é combinada com o Congresso Mundial de Arquitetos UIA2021RIO. Garanta já sua presença no site oficial (https://www.uia2021rio.archi).

RIO, CAPITAL MUNDIAL DA ARQUITETURA

O Rio de Janeiro é a primeira Capital Mundial da Arquitetura, título inédito conquistado pela Prefeitura do Rio e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e pela União Internacional dos Arquitetos (UIA). Ao longo de todo o ano de 2020 e parte de 2021, a cidade sediará uma série de eventos, entre eles o 27º Congresso Mundial de Arquitetos e o Fórum Mundial de Cidades, além de exposições e concursos públicos (https://www.uia2021rio.archi/). Afora mostrar para o mundo a riqueza arquitetônica do Rio, esta titulação é também uma oportunidade de reflexão sobre o futuro e de planejar o que se quer para as cidades de todo o mundo.